

Os Sacramentos estão presentes em cada fase da vida do Cristão

A vida litúrgica começa muito cedo. Os Sacramentos são conhecidos como encontros pessoais com Cristo. Também são vistos como sinais da salvação. Em cada fase da vida o cristão é tocado pelo amor de Cristo. São 7 os Sacramentos: Batismo, Eucaristia, Confissão, Crisma, Matrimônio, Ordem e Unção dos enfermos.

Os sacramentos se distinguem em três:

1. Sacramentos da Iniciação Cristã (Batismo, Eucaristia e Confirmação ou Crisma)
2. Sacramentos de Cura (Unção dos enfermos e Penitência ou Reconciliação)
3. Sacramentos em Serviço a comunidade (Matrimônio e ordem)

Hoje refletiremos sobre os sacramentos da Iniciação Cristã: O Batismo é o primeiro deles e representa o nascimento para a vida nova em Cristo, segundo a vontade do Senhor.



O próprio Jesus instituiu o batismo, segundo Mateus, juntamente com seu "mandamento missionário" no Dia da Ascensão. Jesus permitiu que João Batista o batizasse e assim iniciou sua missão.

O Batismo simboliza o perdão por razão do pedaço original. Assim nos tornamos família em Cristo e templo do Espírito Santo. Depois de batizado o católico participa da missão sacerdotal, profética e real de Cristo.

Este sacramento está diretamente ligado ao sacramento do Matrimônio, porque é por meio dele que os pais assumem o compromisso não somente de batizar seus filhos, mas também de educá-los na fé.

O segundo Sacramento da Iniciação Cristã é a Crisma. É o momento que o indivíduo confirma sua fé em Cristo. No batismo os pais e padrinhos nos levam para receber o Espírito Santo. Na crisma o candidato que atingiu a idade da razão, deve fazer profissão de fé. Chama-se crisma porque a unção é realizada com o sagrado óleo do Crisma (óleo misturado com bálsamo, consagrado pelo bispo) que se faz com a imposição da mão por parte do ministro que pronuncia as palavras sacramentais próprias do rito. Essa unção é feita na frente do batizado com as palavras: “Recebe por esse sinal o dom do Espírito Santo”, e o Cristão é enviado em missão (...).através da crisma recebemos a confirmação dessa vida e uma presença nova do Espírito Santo que nos dá força e coragem para vivermos o nosso compromisso com Deus.

Outro sacramento é a Eucaristia, este é o mais importante de todos os sacramentos. Considerado o coração e o ponto mais alto da vida da Igreja, nele recebemos o corpo e o sangue de nosso senhor Jesus Cristo.

A eucaristia é o sacramento da caridade. Sem alimentar-se de Cristo, nenhum cristão é saudável.

Não pode haver Eucaristia sem haver reconciliação com Cristo. Comer do mesmo pão e celebrar o mesmo Pai é tarefa dos irmãos. E isso deve ser feito na família e na comunidade.

Comungar significa alimentar-se do Corpo, do Sangue, da alma e divindade de Jesus Cristo, e antes de mais nada colocar em prática as palavras de Deus.

A Eucaristia consiste em pão e vinho, é a cerimônia de um sacrifício, no qual Cristo é oferecido a Deus em remissão pelos pecados, portanto também chamada de sacrifício da missa. Os que participam da cerimônia recebem a remissão de seus pecados em consequência da morte sacrificial de Jesus.

Assim os fieis renascidos no batismo são fortalecidos pela confirmação e nutridos pela Eucaristia.

Sacramentos de Cura: Unção dos enfermos e Penitência ou Reconciliação

Para a segunda fase dos sacramentos, Jesus Cristo, médico da alma e do corpo instituiu o Sacramento da Cura para nos fortalecer espiritualmente no dia-a-dia da nova vida que ele nos concedeu a partir da iniciação cristã (Batismo, Crisma e Eucaristia).

O Senhor tinha receio que a vida cristã fosse enfraquecida e até perdida por causa do pecado. E para que isto não acontecesse ele fez com que a Igreja continuasse a sua obra de cura e salvação mediante esses dois sacramentos: unção dos enfermos e penitência ou reconciliação. Vamos conhecê-los!

O sacramento da penitência ou reconciliação

Para receber esse dom de Deus, o católico deve pedir o sacramento com fé, humildade e coração contrito, ao menos uma vez, por ocasião da Páscoa; ou sempre que a consciência exigir. Depois de entregarmos ao abraço de Cristo somos perdoados para reintegrarmos na condição de discípulos e membros da sua Igreja.

No momento da confissão o penitente deve fazer um exame de consciência para arrepende-se com o propósito de não pecar mais. A confissão dos pecados perante o sacerdote serve para que ele nos oriente a reparar o dano causado pelo pecado.

Além desta forma de reconciliação, o Ritual da Penitência nos traz também as celebrações penitências, que mesmo não sendo sacramentais são de grande proveito. Por exemplo, nas ocasiões em que o povo de Deus se reuni para ouvir sua palavra, nos convidando á conversão e a renovação da vida.

O catecismo apresenta ainda múltiplas formas de penitência na vida cristã (cf.CIC 1434-1439) como o jejum, a oração e esmola.

Toda confissão apaga completamente nossos pecados, até mesmo aqueles que tenhamos esquecido. Com a graça santificante, tornando-nos naquele instante uma pessoa santa. Tranquilidade de consciência, consolo espiritual. Assim nossos méritos aumentam diante do Criador. Diminuindo a influência do demônio em nossa vida, nos faz criar gosto pelas coisas do altíssimo. Exercita-nos na humildade e nos faz crescer em todas as virtudes, estes são alguns frutos de se confessar constantemente.

Quanto melhor se conhece o sacramento, mais se aprecia este verdadeiro dom de Deus a sua Igreja.(...Tomar sua cruz, cada dia ,e seguir Jesus é o caminho mais seguro da Penitência”)(CIC 1435).

Unção dos enfermos

A unção dos enfermos é o sacramento no qual a Igreja, por meio da unção e da oração dos presbíteros entrega os doentes aos cuidados do Senhor sofredor e glorificado, para que os alivie e os salve. Deus vem ao encontro da fragilidade do ser humano.

Os fiéis que podem receber este sacramento são os que se encontram-se em perigo de morte por doença ou velhice. O mesmo fiel pode recebê-lo também outras vezes, quando se verifica um agravamento da doença,

A celebração deste sacramentos consiste essencialmente na Unção com o óleo bento feita pelo bispo, sobre a fronte e sobre as mãos do doente, acompanhada da oração liturgia do sacerdote que pedi a Deus a graça especial desse sacramento, deve ser, se possível, precedida pela confissão individual do doente.

A graça especial do sacramento tem como efeito: a união do doente a paixão de Cristo para o seu bem e de toda igreja; o conforto, a paz e a coragem para suportar os sofrimentos da doença ou da velhice; o perdão dos pecados se o doente não poder obtê-lo através da confissão; o restabelecimento da saúde se for conveniente a salvação; e a preparação para a passagem à vida eterna.

Sacramentos em Serviço a comunidade (Matrimônio e ordem)

Para completar o ciclo de sacramentos que nós fortalece na vida cristã, podemos citar o Matrimônio e a Ordem. Estes devem ser vividos com fidelidade, amor, sinceridade; como é vontade de Deus.

Para isso é necessário portanto termos uma vida de renúncias, de entrega total com um coração aberto e acolhedor. Devemos viver o perdão em sua plenitude, pedindo sempre ao Espírito Santo de Deus que nos auxilie. A Oração é o meio que devemos buscar este auxílio para mantermos a nossa vocação de pé, pois a oração é o sustento da nossa vida.

Assim sendo vamos conhecer o sacramento do Matrimônio e da Ordem:

Matrimônio

Para quem não sabe o Sacramento do Matrimônio foi instituído por Deus: “Por isso deixará o homem o pai e a mãe e se unirá à sua mulher, e eles serão uma só carne.”(Gen 2,24). O Matrimônio não é só vontade humana mas vontade divina.

Este sacramento gera entre os cônjuges um vínculo perpétuo e exclusivo. O próprio Deus sela o consenso do esposos. Por isso que o matrimônio concluído e consumado entre batizados jamais pode ser dissolvido. Além disso, esse sacramento confere ao esposo a graça necessária para atingir a santidade na vida conjugal e para o acolhimento dos filhos e a educação deles.

O ato do matrimônio ou aliança conjugal é abençoado por Deus. Esse sacramento afirma que Deus que é amor e que Le criou o homem e a mulher para o amor convocando-os para o Matrimônio numa íntima comunhão de vida, de amor e de cuidados recíprocos. Assim os cônjuges já não são dois, mas uma só carne e torna-se portadores da benção divina “sede fecundos e multiplicai-vos...” (Gn 1,28).

O sacramento do matrimônio é ordenado ao bem dos cônjuges como também a geração e educação dos filhos. Jesus Cristo restabelece a ordem inicial querida por Deus e oferece por meio do matrimônio a nova dignidade de sacramento que é o sinal do seu amor qual o esposo da Igreja.

Desta abençoada união resulta a família, onde nascem novos membros da comunidade humana que pela graça do Espírito Santo, tornam-se filhos de Deus. O Matrimônio transforma a família numa verdadeira Igreja doméstica.

Sacramento da ordem

Em particular Deus chama alguns homens e mulheres a seguir o Senhor Jesus na vida de virgindade e do celibato pelo reino do céus renunciando ao grande bem do matrimônio para se preocupar com as coisas de Senhor.

O sacramento da Ordem é a concessão do direito de administrar os sacramentos da Igreja para anunciar o Evangelho e ajudar o povo a viver e celebrar a sua fé em família e em comunidade.

O ministro ordenado é missionário da paz, da justiça e da unidade, promove a palavra de Deus, anuncia o Cristo libertador; imita Jesus que nasceu, trabalhou e viveu no meio do povo.

Tornar-se Padre é continuar a missão de Jesus, ajudar os necessitados, orientar e participar da luta por uma comunidade melhor. Pelo sacramento da Ordem, o Espírito Santo chama alguns cristãos para o serviço ministerial à comunidade, ou seja assumem este trabalho concretamente.

O ministro ordenado ainda pode ser: Diácono, Sacerdote ou Bispo: o Diácono presta serviços em todas as áreas da Igreja, administra os sacramentos do Batismo, Unção dos enfermos e Matrimônio; o Sacerdote é o pai espiritual compete a ele administrar o Batismo, Matrimônio, Confissão, Eucaristia e Unção dos enfermos; e o Bispo coordena a Igreja local, a comunicação entre as comunidades e garante a ligação da Igreja local com a Igreja universal. Este último ainda é responsável por administrar os sacramentos da Ordem e Crisma.

Em Mt 10, 1-16 entendemos melhor o que Deus diz sobre a missão daqueles que são escolhidos por Jesus e consagrados para servir a comunidade.